

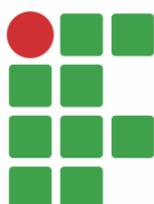


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FIC EM PROGRAMADOR WEB

Corumbá - MS
julho, 2017



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Corumbá

CNPJ: 10.673.078/0005-54

Instituição Parceira: N/A

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Programador Web

Titulação conferida: Programador Web

Modalidade do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Forma de oferta: Presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Duração do Curso: 1 semestre

Carga Horária: 225h (300h/a)

Data de aprovação: 20/06/2016

Resolução: 036/2016

Atualização:

Atualização:



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino

Delmir da Costa Felipe

Diretor de Educação Básica

Márcio Artacho Peres

Diretor-Geral do *Campus* Corumbá

Sandro Moura Santos

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Corumbá

Wanderson da Silva Batista

Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso FIC em Programador Web:

Presidente: Sandro Moura Santos

Membros: Cláudia Santos Fernandes

Giane Aparecida Moura da Silva

Rodrigo Assad Pereira

Roosevelt Fabiano Moraes da Silva

Verônica Aparecida dos Santos

Wanderson da Silva Batista

Equipe de revisão do Projeto Pedagógico de Curso (FIC) em Programador Web:

Presidente: Rodrigo Assad Pereira

Membros: Marcel José Soleira Grassi

André Luiz da Motta Silva

Rosalice Souza Santiago



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	6
2 HISTÓRICO DO IFMS	6
2.1 HISTÓRICO DE CORUMBÁ	7
3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC	8
4 OBJETIVOS	8
4.1 OBJETIVO GERAL	8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	9
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA	9
6.2 MATRIZ CURRICULAR	10
6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	10
6.4 AÇÕES INCLUSIVAS	13
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	14
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA	14
8 PESSOAL DOCENTE	14
9 CERTIFICADOS	16



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Programador Web.

Modalidade do curso: Formação Inicial e Continuada (FIC).

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Número de vagas oferecidas: Em conformidade com edital.

Forma de ingresso: Em conformidade com edital.

Público-Alvo: Estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores.

Tempo de duração: 5 meses.

Carga horária total: 225 horas / 300 horas-aula.

Requisitos de acesso: Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo.

Turno de funcionamento: Manhã, tarde ou noite.

2 HISTÓRICO DO IFMS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. Com autonomia nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), bem como para registrar diplomas dos cursos FICs por eles oferecidos, mediante autorização de seus respectivos Conselhos Superiores, os Institutos Federais exercem o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

Ao definir seu campo de atuação, na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, o IFMS optou por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora da educação historicamente presente na formação tecnológica. Nesse sentido, reflete a educação como um campo de práticas e reflexões que ultrapassam os limites da escolarização em sentido estrito, abrangendo processos formativos diversos, com iniciativas que visam à qualificação profissional, ao desenvolvimento comunitário, à formação política e a inúmeras questões culturais pautadas em outros espaços que não o escolar.

Ademais, as ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul são norteadas pela busca do desenvolvimento que seja capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.



A implantação do IFMS foi iniciada como parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação – MEC. Em dezembro de 2008, com a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram criados trinta e oito institutos federais pela Lei nº11.892. Nesse contexto foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. As duas unidades implantadas passam a ser denominadas *Campus* Campo Grande e *Campus* Nova Andradina do IFMS. O novo projeto da Rede Federal incluiu ainda a implantação de outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação. Atualmente, com a criação das unidades de Dourados, Jardim e Naviraí, a instituição conta com dez *campi*.

2.1 HISTÓRICO DE CORUMBÁ

Corumbá é a cidade com maior extensão territorial no estado de Mato Grosso do Sul. Situada na margem esquerda do rio Paraguai e também na fronteira entre o Brasil, o Paraguai e a Bolívia, Corumbá, além de ser a principal e mais importante zona urbana do Pantanal Sul-Mato-Grossense, é considerada o primeiro polo de desenvolvimento da região. A cidade é também denominada Capital do Pantanal, por abrigar 60% do território pantaneiro, e Cidade Branca, pois está assentada sobre uma formação de calcário, que dá a cor clara às terras locais.

A localização estratégica da cidade, no último trecho facilmente navegável do Rio Paraguai para embarcações de maior calado e à beira do Pantanal, garantiu-lhe um rápido e rico crescimento entre o final do século XIX e começo do século XX. As disputas por território entre portugueses e espanhóis estão na origem da cidade, cujo primeiro vilarejo surgiu em 1778, com o nome de Vila de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque.

Atualmente, Corumbá é uma das mais importantes cidades do estado em termos econômicos e em quantidade de habitantes. Existe na região uma conurbação de Corumbá com Ladário e as cidades bolivianas de *Puerto Suárez* e *Puerto Quijarro*, constituindo uma rede urbana de cerca de 150.000 pessoas. As principais atividades econômicas do município são a pecuária, o ecoturismo e a exploração mineral. A cidade também se destaca pela quantidade de sobrados e casarões tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional.



3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC

A proposta de implantação e execução do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Programador Web vem ao encontro dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em seu Art. 6º, Inciso I, essa lei define como primeira finalidade dos Institutos Federais a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, tendo em vista a formação e a qualificação de cidadãos para a atuação profissional nos diversos setores da economia. Já o inciso II do artigo 7º da Lei 11.892 estabelece que os Institutos Federais devem ofertar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, com vistas à capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

Dessa forma, a proposição de cursos FIC regulares contribui para que as finalidades e objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul sejam plenamente alcançados.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Qualificar profissionais para desenvolver sites e aplicações web.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apropriar-se de conceitos e noções básicas de empreendedorismo.
- Desenvolver habilidades de leitura instrumental de nível básico em língua inglesa, tendo em vista a apropriação de vocabulário técnico e a execução de instruções de trabalho na área de informática.
- Compreender criticamente as relações sociais, e sua problemática, no mundo do trabalho.
- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento.
- Identificar os tipos de software, tanto para uso pessoal quanto uso profissional.
- Relacionar e descrever soluções de software para escritório.
- Operar softwares utilitários e softwares aplicativos.
- Compreender a lógica de programação.
- Elaborar algoritmos.



- Conhecer as estruturas de dados básicas.
- Conhecer os limites de atuação profissional em Web Design.
- Estruturar documentos web usando as linguagens (X)HTML.
- Formatar a apresentação de documentos web utilizando CSS.
- Compreender os conceitos básicos de editoração gráfica.
- Planejar o visual gráfico de uma página web.
- Desenvolver aplicações web com programação no servidor.
- Controlar o estado e o acesso em aplicações na internet.
- Desenvolver aplicações web com acesso a banco de dados.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO¹

O profissional com formação em Programador Web estará apto a desenvolver e manter projetos para a web. Utilizar linguagens de programação, banco de dados e recursos para a segurança da informação. Utilizar recursos de imagens, vídeos, animações, linguagens de marcação e folha de estilo para desenvolvimento web.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Programado Web baliza-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio e Educação Profissional, além do Guia Pronatec de Cursos FIC.

A organização curricular tem por característica:

- I - Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- II - Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;
- III - Estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;
- IV - Articulação entre formação técnica e formação geral.

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Programador Web possui uma carga horária total de 225 horas ou 300 horas-aula. A conclusão com êxito propiciará ao estudante o certificado em Programador Web e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho. Os conteúdos das unidades

¹ Em conformidade com a 4ª edição do Guia Pronatec de Cursos FIC (Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 02 de maio de 2017).



curriculares constam nas ementas, juntamente com as bibliografias básica e complementar.

6.2 MATRIZ CURRICULAR

FORMAÇÃO GERAL – MÓDULO I		
Unidade Curricular	Carga horária total	
	Horas	Horas-aula
Empreendedorismo	15	20
Inglês Técnico	30	40
Trabalho e Sociedade	15	20
Módulo I - Total	60	80

FORMAÇÃO ESPECÍFICA – MÓDULO II		
Unidade Curricular	Carga horária total	
	Horas	Horas-aula
Informática Básica	30	40
Banco de Dados	30	40
Fundamentos de Lógica de Programação	30	40
Autoria Web	30	40
Programação Web	30	40
Projeto de Sites	15	20
Módulo II - Total	165	220
Carga Horária Total do Curso	225	300

6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Módulo I

Unidade Curricular: Empreendedorismo	15h	20h/a
Ementa: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Ferramentas úteis ao empreendedor (Marketing e administração estratégica). Plano de Negócio (Etapas, processos e elaboração).		
Bibliografia Básica: ABRANCHES, J. Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2008. 293p.		
Bibliografia Complementar: BRAGHIROLI, E. M.; PEREIRA, S.; RIZZON, L. A. Temas de psicologia social. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios. 1. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016. GONÇALVES, L. M. Empreendedorismo. São Paulo. Digerati Books, 2006. MAXIMINIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. RAMAL, S. A. Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		

Unidade Curricular: Inglês Técnico	30h	40h/a
Ementa: Análise de textos técnicos, científicos, comerciais e jornalísticos da área de informática. (Termos referentes aos componentes lógicos e físicos do computador). Análise dos aspectos gramaticais de língua estrangeira aplicados à leitura e a compreensão de textos em língua inglesa.		



(Estratégias e habilidades de leitura em inglês).
Bibliografia Básica: SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. G. Leitura em língua inglesa: Uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010. SWAN, M. Oxford english grammar course: basic. Oxford: Oxford University Press, 2011. THOMPSON, M. A. S. Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Érica, 2015.
Bibliografia Complementar: CRUZ, D. T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. Inglês.com.textos para informática. São Paulo: Disal, 2006. ESTERAS, S. R. Infotech english for computer users. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. GALLO, L. R. Inglês instrumental para informática: módulo 1. São Paulo: Ícone, 2008. GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. Basic english for computing. Rev. & updated ed. Oxford: Oxford University Press, 2003. HOLLAENDER, A.; VARELLA, V. The landmark dictionary. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

Unidade Curricular: Trabalho e Sociedade	15h	20h/a
Ementa: A centralidade do trabalho na constituição das relações sociais e da sociedade capitalista. A produção socializada e a apropriação privada de processos de trabalho. Trabalho e ideologia. As metamorfoses no mundo do trabalho e o debate ideológico contemporâneo.		
Bibliografia Básica: ALBORNOZ, S. O que é trabalho. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. CHAUÍ, M. O que é ideologia. 42. ed. São Paulo, Brasiliense, 1997. SANTANA, M. A.; RAMALHO, J. R. Sociologia do trabalho no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.		
Bibliografia Complementar: DOWBOR, L. O que é capital. São Paulo, Brasiliense, 2003. IANNI, O. O mundo do trabalho. In: FREITAS, M. C. (Org.). A reinvenção do futuro. São Paulo: Cortez, 1999. p. 15-54. LESSA, S. O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade. In Capacitação em serviço social e política social. Módulo 2: Reprodução Social, Trabalho e Serviço Social. Brasília: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, 1999. p. 20-33. _____.; TONET, I. Introdução à filosofia de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011. MÉSZÁROS, I. Desemprego e precarização. In: Antunes, R. (Org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006, p.27-44.		

Módulo II

Unidade Curricular: Informática Básica	30h	40h/a
Ementa: Componentes lógicos e físicos do computador: Hardware (Placa mãe, processador, memória RAM, disco rígido, monitor, teclado, mouse, gabinete, fonte de alimentação); Software (Aplicativos e Utilitários); Sistema Operacional Windows; Ambiente de trabalho (Conceito de ícones, menu, papel de parede); Painel de controle; gerenciador de Arquivos e Pastas. Soluções de softwares para escritório: Processador de Textos; Formatação de textos; Utilização de Tabelas; trabalhando com Mala Direta. Planilha Eletrônica: Formatação da Planilha; Comandos Básicos utilizando Ctrl; trabalhando com Células; Utilização de Fórmulas (Matemáticas, Data e Hora Texto e Operadores Lógicos); Formatação Condicional; trabalhando com Referência de Células entre Abas. Tratamento de Imagem: Recortando imagem; Diminuindo o tamanho da imagem; Trocando o fundo da imagem; Realizando tratamento na imagem.		
Bibliografia Básica: FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G. F. Introdução à ciência da computação. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C.; LEITE, F. N. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. 1 ed. Brasília: Instituto Federal de Brasília, 2012. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.		
Bibliografia Complementar: BARRIVIERA, R. ; OLIVEIRA, E. D. Introdução à informática. Curitiba: Livro Técnico, 2012. CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2011.		



COX, J. et al. **Microsoft Office System 2007**. 7. ed. São Paulo: Artmed, 2008.
MANZANO, A. L. N. G. ; MANZANO, M. I. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.
MARÇULA, M. ; BRNINI FILHO, P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.

Unidade Curricular: Banco de Dados	30h	40h/a
Ementa: Introdução: Evolução dos bancos de dados; Conceito básico; O que é SQL; Conceito de Abstração de dados; Exemplos Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados. Modelo entidade-relacionamento: Conceito de entidades; Relacionamento; Representação gráfica; Conceito de atributo; Modelos Conceitual, Lógico e Físico; Estrutura de banco de dados relacionais; Integridade; Terminologias. Introdução à linguagem SQL: Linguagem de Definição de Dados (DDL); Linguagem de Manipulação de Dados (DML);		
Bibliografia Básica: HEUSER, C. A. Projeto de banco de dados . Porto Alegre: Bookman, 2009. ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados . 6. ed. Rio de Janeiro: Pearson 2011. SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHA, S. Sistema de banco de dados . Rio de Janeiro: Campus, 2006.		
Bibliografia Complementar: DATE, C. J. Introdução a Sistemas de bancos de dados . Rio de Janeiro: Campus, 2004. MANZANO, J. A. Microsoft SQL Server 2008 Express interativo . São Paulo: Érica, 2009. MILANI, A. Construindo aplicações web com PHP e MySQL . São Paulo: Novatec, 2010. _____. Postgre SQL: guia do programador . São Paulo: Novatec. 2008. SILVA, R. S. Oracle Database 10g Express Edition . São Paulo: Érica, 2007.		

Unidade Curricular: Fundamentos de Lógica de Programação	30h	40h/a
Ementa: Apresentação dos conceitos: Noções de fluxos de Controle; Conceitos e exemplo de algoritmo no dia a dia. Métodos e técnicas para Construção de algoritmos: Tipos Primitivos; Variáveis e constantes; Expressões Aritméticas Lógicas e Relacionais; Comandos de entrada e saída; Estrutura Sequencial; Estrutura de Seleção; Estrutura de Repetição; Função e Procedimento. Estruturas de Dados: Vetores.		
Bibliografia Básica: ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da programação de computadores . 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de programação: a Construção de Algoritmos e Estrutura de Dados . 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008. MEDINA, M.; FERTIG, C. Algoritmos e programação: teoria e prática . São Paulo: Novatec. 2005.		
Bibliografia Complementar: FARRER, H. et al. Algoritmos estruturados . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores . 22. ed. São Paulo: Érica, 2009. MARKENZON, L.; SZWARCFITER, J. L. Estruturas de dados e seus algoritmos . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V. Algoritmos e lógica de programação . São Paulo: Cengage Learning, 2008. VELOSO, P. et al. Estrutura de dados . 28. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.		

Unidade Curricular: Autoria Web	30h	40h/a
Ementa: Criação de páginas usando linguagem de marcação de texto e hipermídia: Conceitos iniciais a programação com tags: html, head e body; Tags: títulos, parágrafos e ênfase; Tags de imagens; Listas ordenadas e não ordenadas; Tabelas; Formulários. Folhas de Estilo: Sintaxe e inclusão de CSS; Tag style; CSS como arquivo externo; Propriedades tipográficas e fontes; Alinhamento e Decoração de Texto; Imagem de Fundo; Bordas; Cores.		
Bibliografia Básica: FREEMAN, E.; FREEMAN, Eric. Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML . 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.		



RODRIGUES, A. **Desenvolvimento para internet**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
SILVA, M. A. **HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2014.

Bibliografia Complementar:

COLLINSON, S.; MOLL, C.; BUDD, A. **Criando páginas web com CSS: soluções avançadas para padrões web**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
LAWSON, B.; SHARP, B. **Introdução ao HTML5**. Rio de Janeiro: Alta Books, c2011.
PILGRIM, M. **HTML5: entendendo e executando**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
SANDERS, W. B. **Smashing HTML5: técnicas para a nova geração da web**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
SILVA, M. S. **Construindo sites com CSS e (X)HTML**. São Paulo: Novatec, 2007.

Unidade Curricular: Programação Web	30h	40h/a
-------------------------------------	-----	-------

Ementa: Conceitos de sistemas para internet: Conceitos de programação em servidor; Estrutura cliente-servidor. Desenvolvimento de aplicações web com programação no servidor: Conceitos a linguagem de programação PHP; Variáveis e constantes; PHP com HTML; Comandos POST e GET; Estrutura de Seleção; Estrutura de Repetição. Acesso a banco de dados: Conceitos a linguagem SQL; Principais comandos como: SELECT-FROM-WHERE.

Bibliografia Básica:

GILMORE, W. J. **Dominando PHP e MySQL: do iniciante ao profissional**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
NIEDERAUER, J. **PHP para quem conhece PHP: recursos avançados para a criação de websites**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2008.
_____. **Desenvolvendo websites com PHP: aprenda a criar websites dinâmicos e interativos com PHP e banco de dados**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011.

Bibliografia Complementar:

BUDD, A.; MOLL, C.; COLLISON, S. **Criando páginas Web com CSS: soluções avançadas para padrões Web**. São Paulo: Pearson, 2008.
GONÇALVES, E. **Desenvolvendo aplicações web com JSP, Servlets, Javasever faces, Hibernate, EJB 3 persistence e AJAX**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
MCFARLAND, D. S. **CSS: o manual que faltava**. São Paulo: Digerati Books, c2010.
SANDERS, B. **SMASHING HTML5: técnicas para a nova geração da web**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
SILVA, M. S. **Construindo sites com CSS e (X) HTML**. São Paulo: Novatec, 2007.

Unidade Curricular: Projeto de Sites	15h	20h/a
--------------------------------------	-----	-------

Ementa: Desenvolvimento de Projeto de Sites: Modelos Conceituais; Interação; Usabilidade. Análise e Projeto de Interfaces; Avaliação de Interfaces.

Bibliografia Básica:

JUNIOR, P. J. **Desenvolvendo aplicações WEB com JSP e JSTL**. São Paulo: Novatec, 2009
LUCKOW, D. H; MELO, A. A. **Programação java para a web**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2015.
NIELSEN, J. **Projetando websites**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, S. D. J.; SILVA, B. S. da. **Interação humano-computador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
BENYON, D. **Interação humano-computador**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
DIAS, C. **Usabilidade na web: criando portais mais acessíveis**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.
NIEDERAUER, J. **Web Interativa com Ajax e PHP**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2013.
_____. **PHP para quem conhece PHP**. 4. ed. São Paulo: Novatec, 2013.

6.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99. O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de



cada *campus* em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes. A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades. É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, e será contínua e cumulativa. Deverá também possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre eventuais provas finais, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:

- I. Verificação de frequência;
- II. Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de todo o curso igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência total inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos onde foram detectadas dificuldades.

Além disso, o horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

8 PESSOAL DOCENTE

MÓDULO I		
Unidade Curricular	Docente	Formação



Empreendedorismo	Geórgia Angélica Velasquez Ferraz	Graduação: Administração; Direito (Andamento) Especialização: Contabilidade Financeira e Controladoria; MBA em Gestão de Negócios; Gestão em Agronegócio (Andamento); Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Andamento) Mestrado: Estudos Fronteiriços
Inglês Técnico	Rosalice Souza Santiago	Graduação: Letras - /Português/ Inglês Especialização: Docência para o Ensino Superior
Trabalho e Sociedade	André Luiz Da Motta Silva	Graduação: Ciências Sociais Mestrado: Educação Doutorado: Educação
MÓDULO II		
Unidade Curricular	Docente	Formação
Informática Básica	Márcio Aurélio Dalponte	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação - UNIDERP Especialização: Redes e Plataformas Distribuídas – UCDB (concluído) Engenharia da Produção – UNINTER (em Andamento) Especialização em Docência para Educação Profissional Científica e Tecnológica – IFMS (em Andamento)
Fundamentos de Lógica de Programação	Marcel José Soleira Grassi	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação (UFMS-FACOM) Mestrado: Ciência da Computação Aplicada (UFMS-FACOM)(Em andamento)
Autoria Web	Luiz Felipe de Souza Jimenez	Graduação: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (IFMS) Especialização: Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica (em andamento)
Projeto de Sites	Jeferson De Lima Hancio	Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas Especialização: Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica (em andamento)
Programação Web	Marcel José Soleira Grassi	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação (UFMS-FACOM) Mestrado: Ciência da Computação Aplicada (UFMS-FACOM)(Em andamento)
Banco de Dados	Dorgival Pereira da Silva Netto	Graduação: Licenciatura em Computação Mestrado: Em Informática Doutorado: Ciência da Computação - UFPE (em andamento)



9 CERTIFICADOS

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Programador Web.